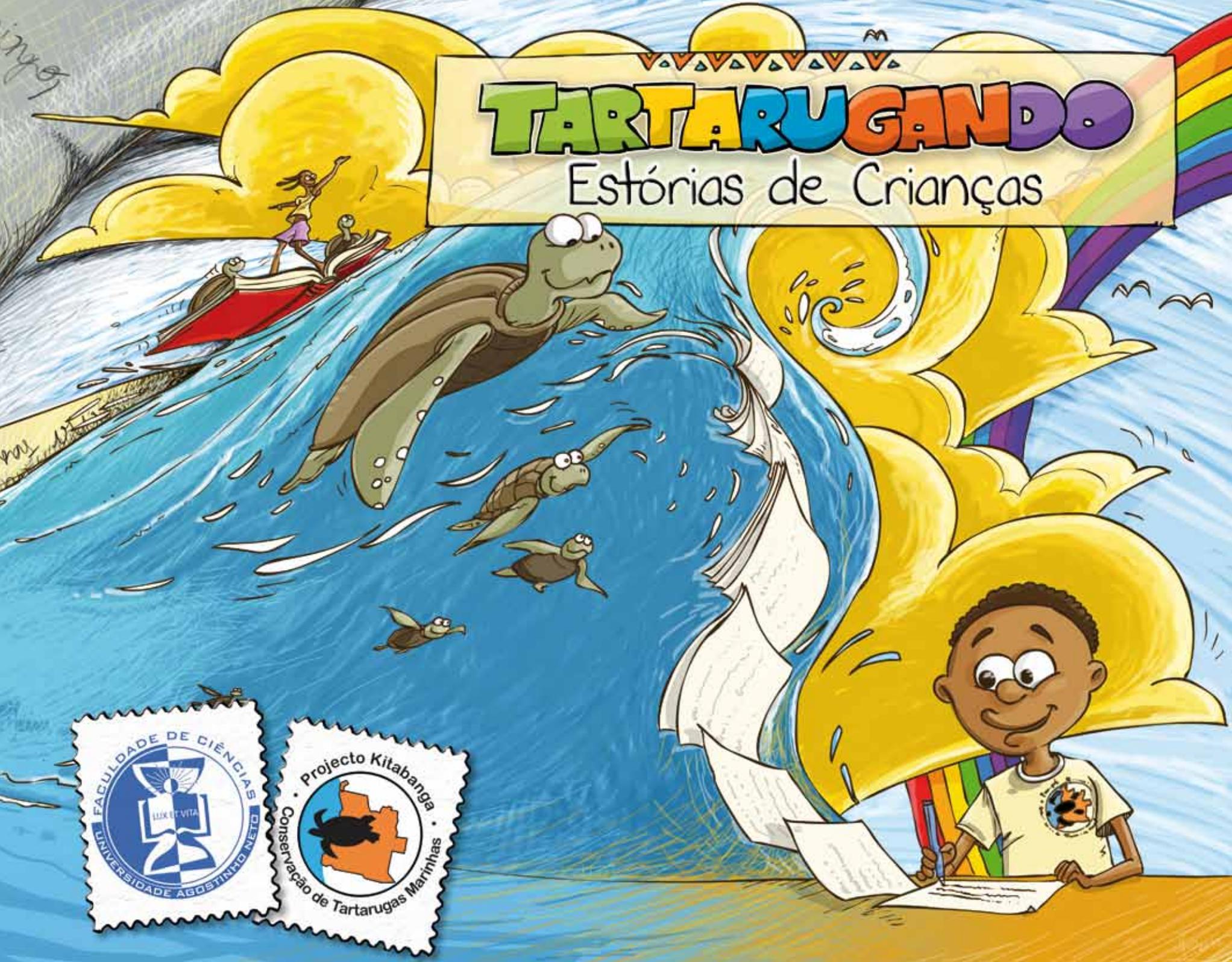


TARTARUGANDO

Estórias de Crianças



2012 Projecto Kitabanga
Faculdade de Ciências
Universidade Agostinho Neto

Título do Livro:
Tartarugando - Estórias de Crianças

Coordenação do Projecto Kitabanga:
Miguel Morais

Equipa Técnica do Projecto Kitabanga:
Gizela Ndozuawu, Jessica Afonso, Sofia Costa

Coordenação do Livro:
Sendi Baptista e Vladimir Russo

Capa:
Fernando HUGO Fernandes

Diagramação:
Carol Vieira Lovera

Ilustrações:
Fernando HUGO Fernandes
Carol Vieira Lovera

Execução Gráfica:
Edições de Angola

Tiragem:
2.000 exemplares

Patrocinadores do Projecto Kitabanga:
BP, Petrobras, Banco Sol, Fundação Sol, Holísticos

Parceiros:
Fundação Kissama e Ministério do Ambiente

Depósito Legal: 568012

2ª Edição: Fevereiro de 2013

Esta edição foi gentilmente patrocinada por: BP

TARTARUGANDO

Estórias de Crianças



Adilson Zeferino
Áureo José Francisco
Florêncio Franciso
Lucas Mediato António
Osvaldo Cristóvão
Vanuza José

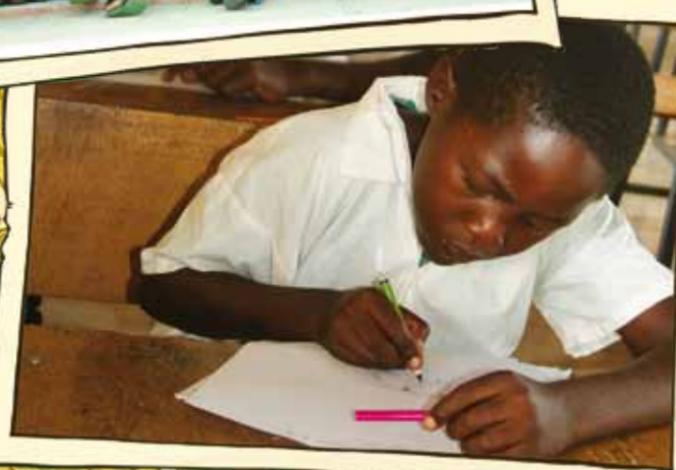
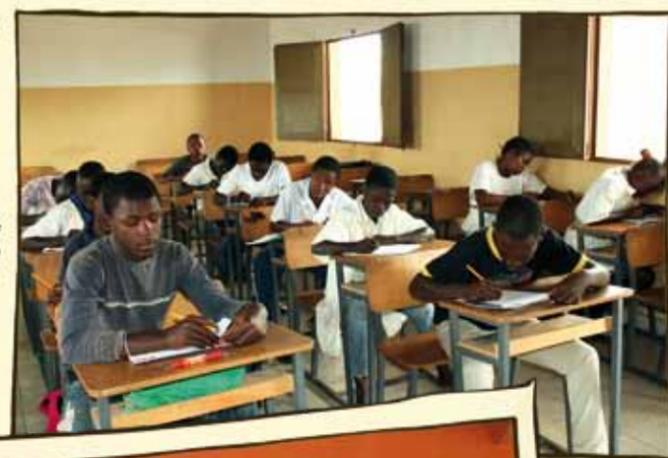


O Projecto Kitabanga - Conservação de Tartarugas Marinhas, é um projecto do Departamento de Biologia da Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto, que existe desde 2003.

A vertente prática deste projecto inclui a identificação e protecção de ninhos e tartarugas na temporada de desova, a colocação de marcadores de satélite em tartarugas e acompanhamento das suas rotas migratórias, avaliação de capturas acidentais em redes, entre outras acções. Este projecto inclui também uma vertente social onde se promovem palestras e actividades de educação ambiental e capacitação de membros das comunidades piscatórias para participarem activamente na contagem e protecção dos ninhos.

Actualmente o projecto actua directamente num total de 28km em praias nas províncias de Luanda (Palmeirinhas), Kwanza Sul (Longa), Zaire (Kissembo) e Namibe (Furado). Até Dezembro de 2011 foram registados e protegidos 5352 ninhos, dos quais apenas 108 eram da tartaruga de couro.

Miguel Morais
Coordenador do Projecto



O LIVRO TARTARUGANDO

Este livro é um dos resultados das acções do Programa de Educação e Sensibilização Ambiental do Projecto Kitabanga, cujo objectivo é educar e sensibilizar as populações e os utilizadores das praias para temas ambientais, partilhando informações, conhecimentos e experiências que resultem em atitudes de protecção e preservação das tartarugas marinhas e do seu habitat.

Os sete contos deste livro foram adaptados de histórias escritas por crianças das escolas de Cabaril e da Parede (nas Palmeirinhas) e Hogiua (no Longa) e foram escolhidas através de um concurso de desenho e histórias realizado nessas escolas em 2011. As histórias expressam os conhecimentos e ideias dessas crianças em torno dos temas relacionados com o mar e as tartarugas marinhas.

"Tartarugando" está relacionado com as histórias e fantasias das crianças que têm a oportunidade de lidar com tartarugas marinhas e que estão continuamente expostas aos trabalhos que a equipa do Projecto Kitabanga desenvolve para proteger estes animais sensíveis e ameaçados.



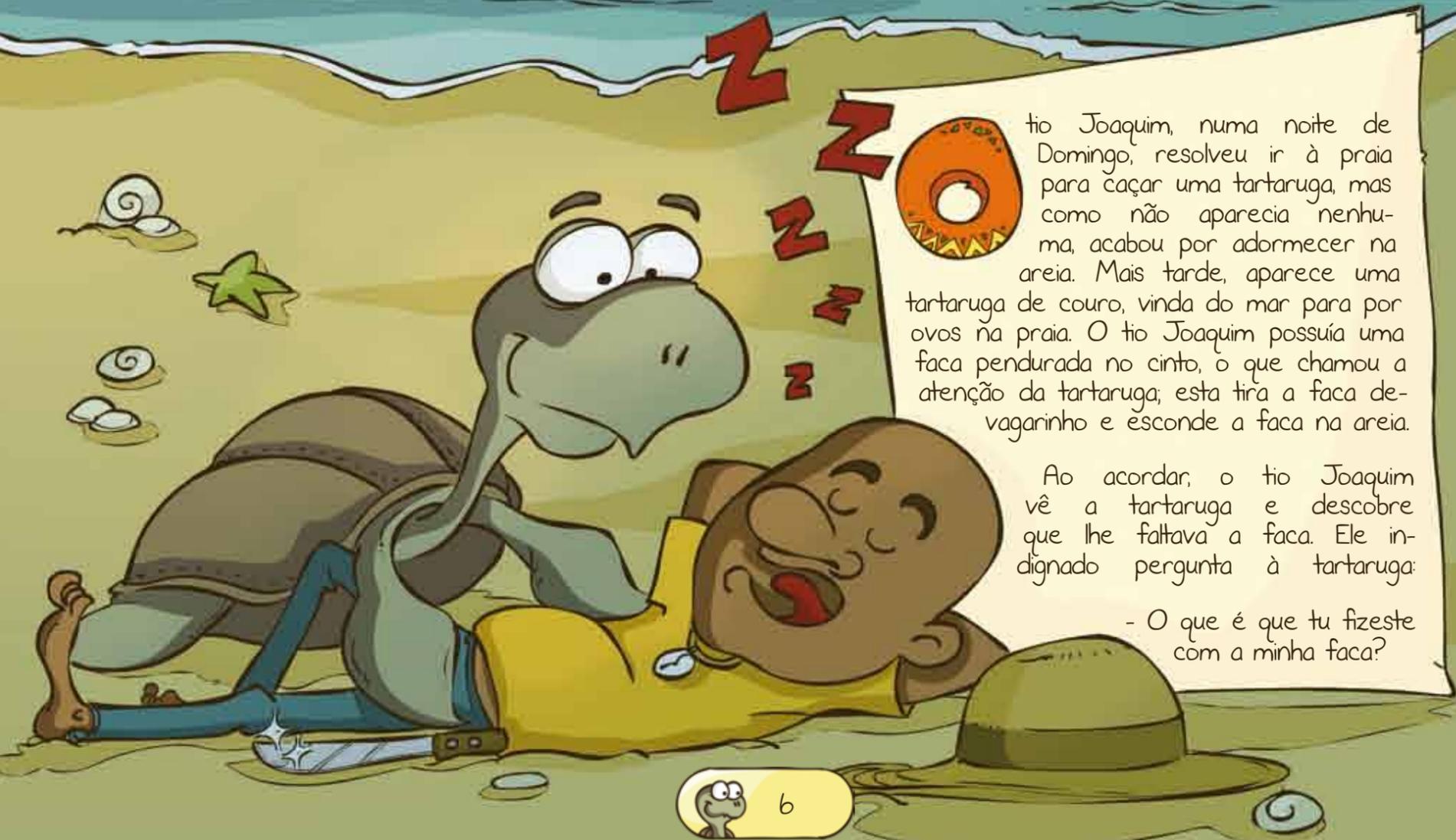
Índice

Segunda-feira	
A tartaruga e o caçador	6-7
Terça-feira	
A tartaruga Arlea	8-9
Quarta-feira	
A vida de uma tartaruga marinha . .	10-11
Quinta-feira	
A tartaruga e o tio João Zamba . .	12-13
Sexta-feira	
As praias do Longa	14-15
Sábado	
O cágado e a tartaruga	16-17
Domingo	
Os meninos da aldeia gjudam as tartarugas	18-19

A TARTARUGA e o CAÇADOR

Flôrencio Francisco

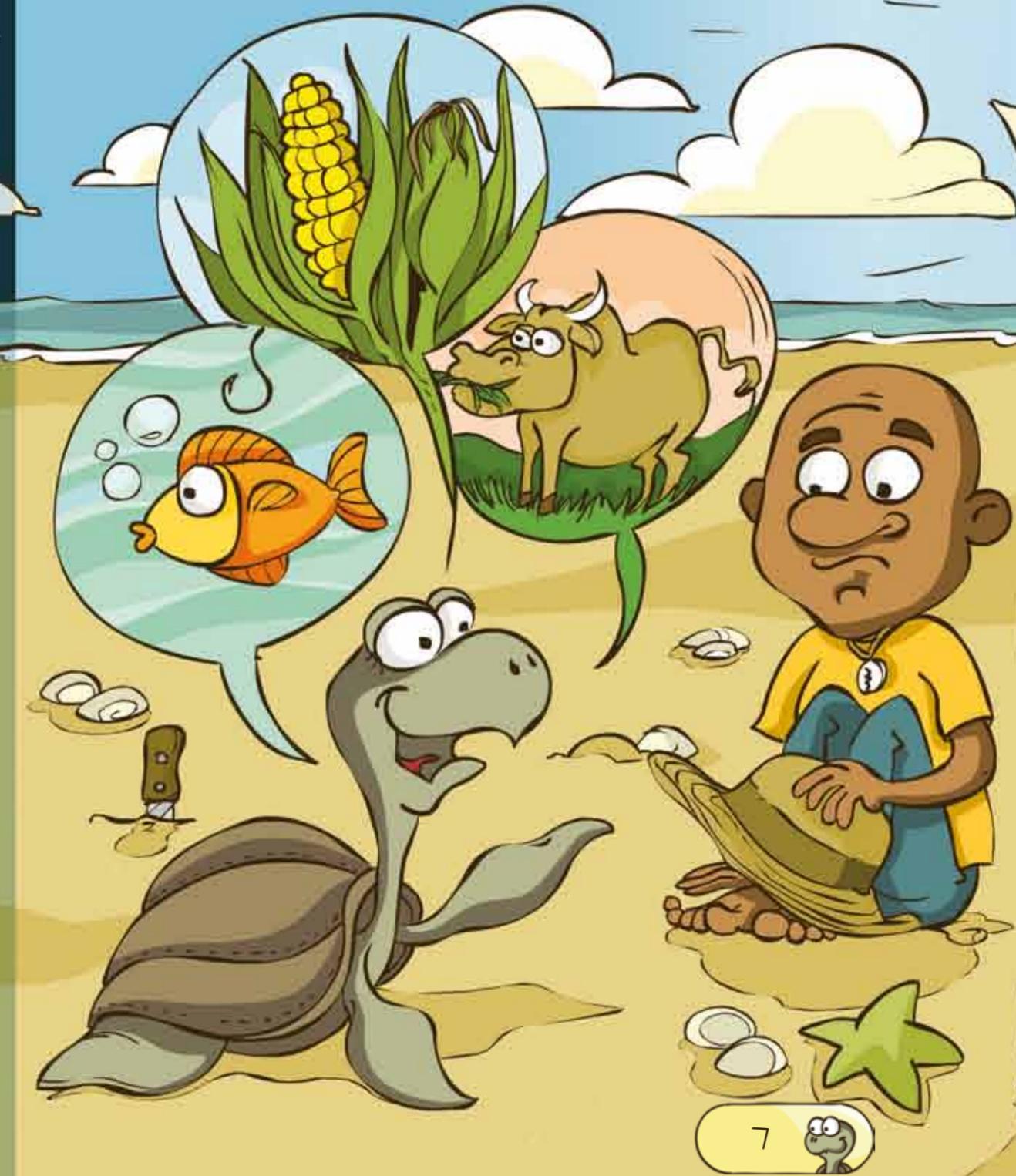
Segunda-Feira



O tio Joaquim, numa noite de Domingo, resolveu ir à praia para caçar uma tartaruga, mas como não aparecia nenhuma, acabou por adormecer na areia. Mais tarde, aparece uma tartaruga de couro, vinda do mar para por ovos na praia. O tio Joaquim possuía uma faca pendurada no cinto, o que chamou a atenção da tartaruga; esta tira a faca devagarinho e esconde a faca na areia.

Ao acordar, o tio Joaquim vê a tartaruga e descobre que lhe faltava a faca. Ele indignado pergunta à tartaruga:

- O que é que tu fizeste com a minha faca?



Ao que a tartaruga responde: - Eu escondi a faca para me proteger de ti. Não sabes que sou um animal marinho ameaçado? Isso significa que não me podes matar nem destruir os meus ninhos.

- Eu sei que és um animal ameaçado, mas eu preciso de alimentar a minha família e tu és uma presa fácil - responde o tio Joaquim.

Triste, a tartaruga argumentou: - Se tu me matares, estarás a contribuir para acabar com a fauna marinha. Os Homens estão a destruir e a poluir o nosso lar, por isso, em vez de nos destruíres, devias ajudar a salvar-nos. Sempre podes alimentar a tua família fazendo recurso à pesca, agricultura e criação de gado.

O tio Joaquim ficou sem palavras ao ouvir a justificação da tartaruga. Ao reflectir, finalmente disse: - Desculpa! Eu não sabia que as tartarugas eram assim tão importantes. Vou passar a proteger os ninhos e as tartarugas.

A Tartaruga Arlea

Vanuza José



Terça-Feira

Era uma vez uma tartaruga chamada Arlea. Ela era muito bonita, era a mais bela dos mares. Enquanto passeava pela praia apareceu uma bruxa que lhe disse:

- És muito bonita, mas eu detesto as tartarugas vivas, pois elas são um bom petisco.

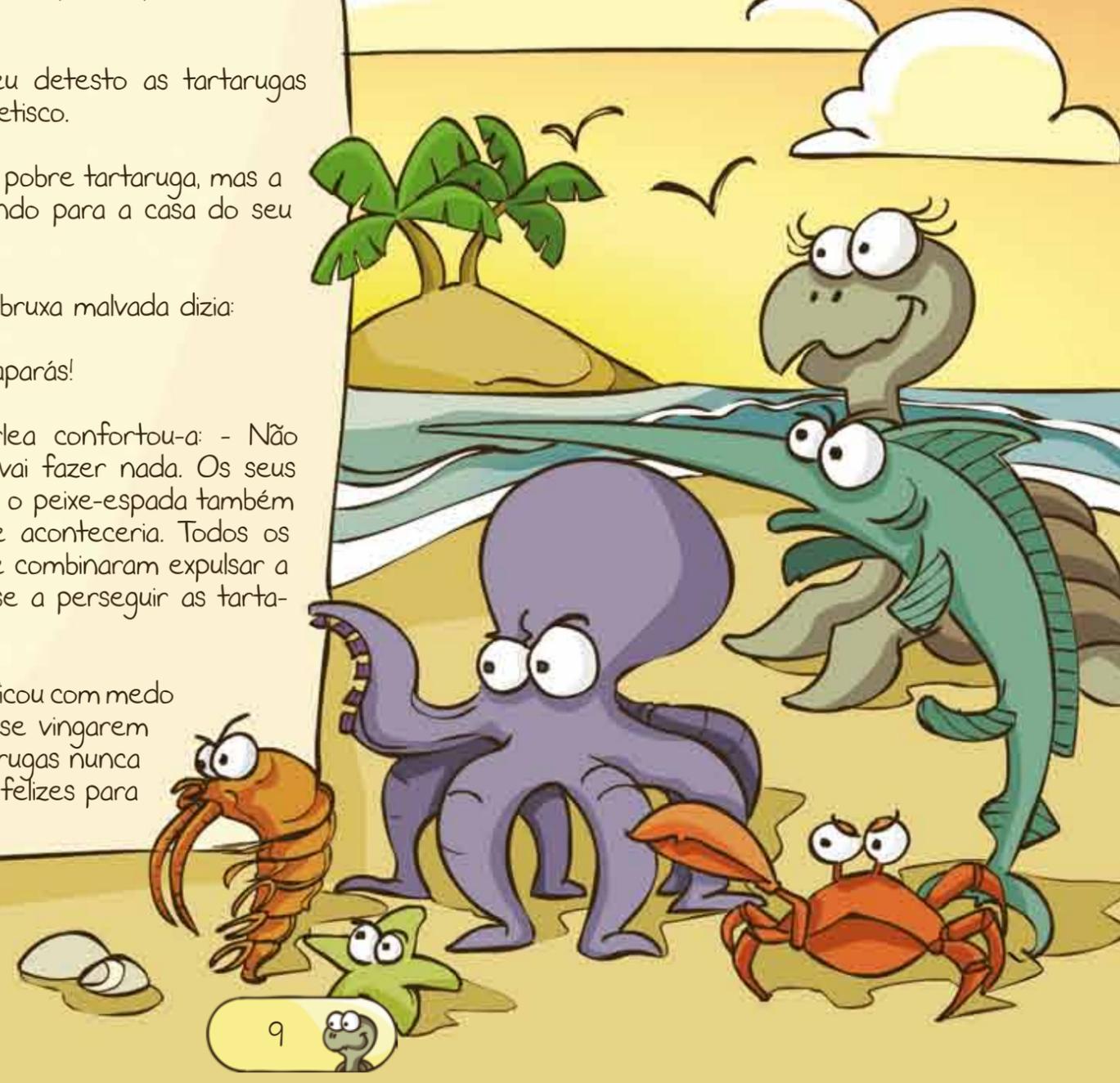
A bruxa tentou apanhar a pobre tartaruga, mas a Arlea conseguiu escapar fugindo para a casa do seu namorado.

Enquanto a Arlea fugia a bruxa malvada dizia:

- Para a próxima não escaparás!

Mas o namorado da Arlea confortou-a: - Não fiques com medo, ela não te vai fazer nada. Os seus amigos, o polvo, o caranguejo e o peixe-espada também disseram que nada de mal lhe aconteceria. Todos os animais marinhos reuniram-se e combinaram expulsar a bruxa dos mares se ela voltasse a perseguir as tartarugas.

Desde essa altura, a bruxa ficou com medo de todos os animais marinhos se vingarem das suas malvadezas e as tartarugas nunca mais foram caçadas e viveram felizes para sempre.



A Vida de uma TARTARUGA MARINHA

Lucas Mediate Antônio

As tartarugas marinhas vivem no mar mas uma vez por ano as fêmeas vêm à terra. Estes animais nadam grandes distâncias e quando chegam à praia enterram os seus ovos na areia.

Para isso, as tartarugas cavam um buraco e conseguem lá pôr mais de 100 ovos! Quando acabam de pôr os ovos, tapam o buraco e aí estes ficam abrigados. Aí, elas regressam ao mar e não voltam para ver os seus ninhos...

Algumas semanas depois, os ovos eclodem e as tartaruguinhas vão caminhando para o mar e têm de enfrentar alguns perigos para lá chegarem! Muitas vezes, elas têm de escapar aos caranguejos e às gaivotas.

Mesmo quando chegam ao mar, as tartarugas marinhas nunca conhecem os seus pais e têm de enfrentar os perigos sozinhas...

A tartaruga de couro é a maior tartaruga dos oceanos e por isso é chamada de tartaruga Gigante, ou de Kitabanga, que significa gigante em Kimbundu.

A Tartaruga e o Tio João ZAMBA

Adilson Leferins

Quinta-Feira

Era uma vez um homem chamado João Zamba foi à praia procurar tartarugas marinhas. Ao andar pela areia encontrou uma tartaruga gigante que na nossa língua chamamos Kitabaŋga. O tio João ao vê-la disse:

- Achei o que procurava há meses!

Enquanto a tartaruga enterrava os seus ovos na praia, o tio João esperava com grande ansiedade, pois queria apanhar os seus ovos para comer.

Como esta era uma tartaruga gigante, permaneceu em cima do ninho protegendo os seus ovos e fazendo frente ao João Zamba, disse-lhe:

- Queres comer os meus ovos? Cada um deles vai se tornar numa tartaruga gigante como eu. As tartarugas gigantes são muito importantes para manter o equilíbrio dos mares, sabias? Nós comemos as alforrecas e se deixarmos de existir, elas vão invadir as tuas praias.

O tio João ficou surpreendido ao ouvir aquilo e percebeu que sem as tartarugas marinhas, os mares podem se tornar locais perigosos e os pescadores podem deixar de ter peixe.

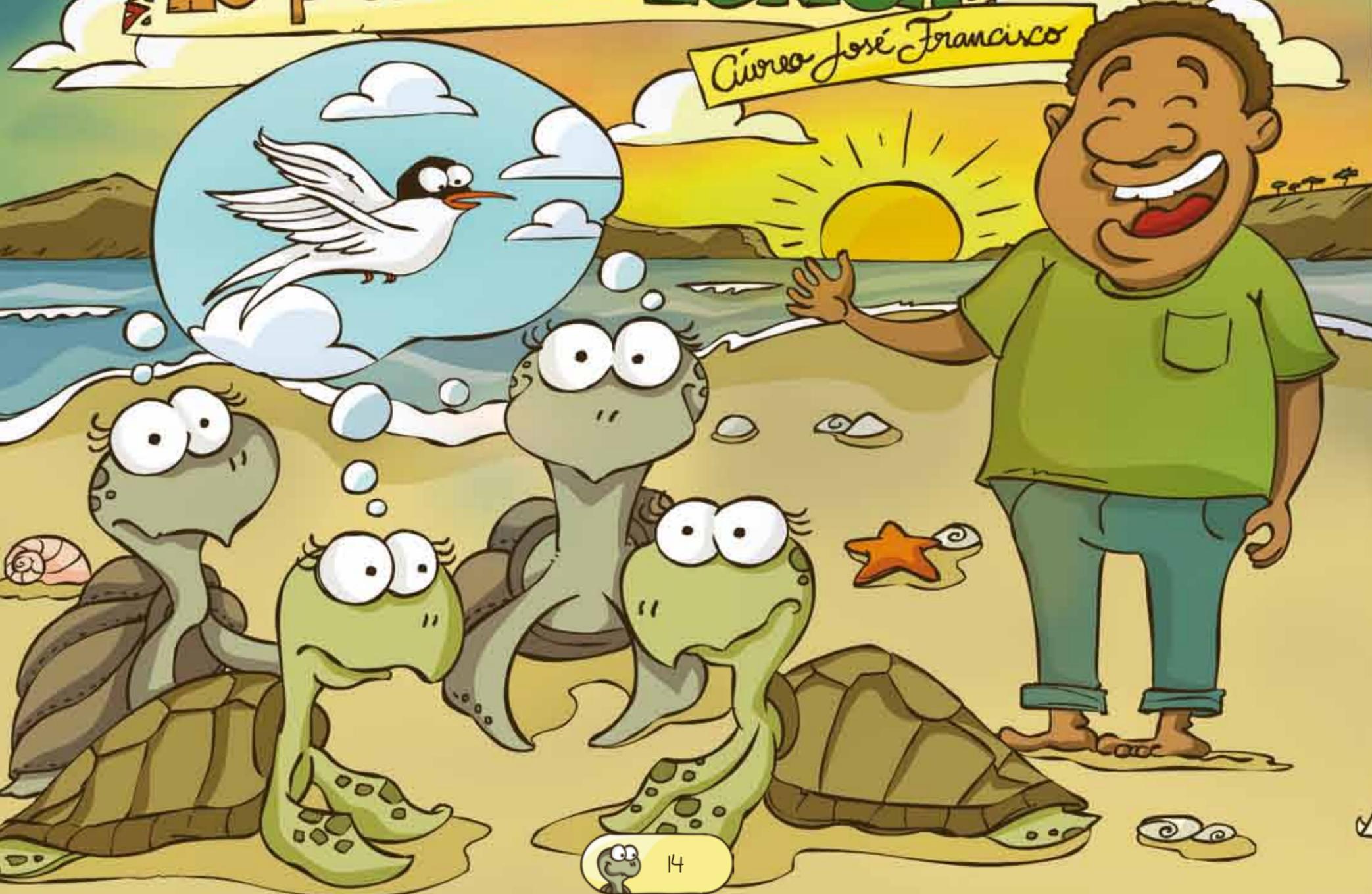
O tio João disse à tartaruga que ela podia ir descansada pois não ia tirar os seus ovos nem ia deixar ninguém destruir os ninhos das tartarugas. Ela finalmente regressou ao mar, sã e salva.

OVOS DE TARTARUGA

POR FAVOR NÃO MEXA

As praias do LONGA!

Ciurea José Francisco



C

erto dia, uma tartaruga veio do alto mar com as suas três amigas à praia. Quando estavam a pôr ovos aparece um senhor com intenção de as matar e de apanhar os seus ovos.

Fingindo ele disse:

- Queridas tartaruginhas posso vigiar os vossos ovos quando vocês regressarem para o mar?

As tartarugas desconfiaram das intenções do homem, pois lembraram-se do que a andorinha-do-mar Stela lhes tinha dito antes... "alguns homens destroem os ninhos para comer os ovos e matam as tartarugas para usar as suas carapaças como peças ornamentais".

E responderam com convicção:

- Não, nós sabemos que tu não nos queres ajudar. Vamos escolher uma praia protegida para pôr os nossos ovos.

A Stela como voava por todo o mar, avisou que nas praias do Longa as pessoas protegiam as tartarugas e os seus ninhos. Assim, as quatro tartarugas nadaram até lá e confirmaram que nas praias do Longa podiam enterrar os seus ovos em segurança.



O CÁGADO e a TARTARUGA

Lucaas Medeiros Antônio

Sabem por que é que existe a tartaruga e por que é que existe o cágado? Na minha aldeia existem muitas versões, mas a que eu mais gosto foi contada pelo mais velho Adão e eu vou vos contar a seguir...

Havia uma festa no céu, e lá só poderia ir quem tivesse asas, por isso o cágado pensou:

- Eu quero muito ir a essa festa mas eu não tenho asas, nem sei como voar. Hmm! Já sei o que fazer, vou meter-me dentro da pasta do gavião!

Sábado

O gavião entretanto, não se apercebeu que trazia o cágado consigo e foi assim que o cágado voou para a festa no céu.

A festa durou dois dias. O cágado dançou muito e ficou tão cansado acabando por adormecer. Não deu conta quando todos regressaram à terra.

Quando o cágado acordou e se apercebeu que estava sozinho, pensou:

- Como posso sair daqui?

Nesse instante, ele vê uma montanha tão alta que tocava nas nuvens. Ele jogou-se do topo da montanha, rebolando sem parar e foi perdendo os seus ovos que se dispersaram em várias direcções: uns caíram na terra e outros no mar. A partir daí surgiram então os cágados e as tartarugas marinhas.

Os meninos da aldeia ajudam as TARTARUGAS!

Oswaldo Cristovão

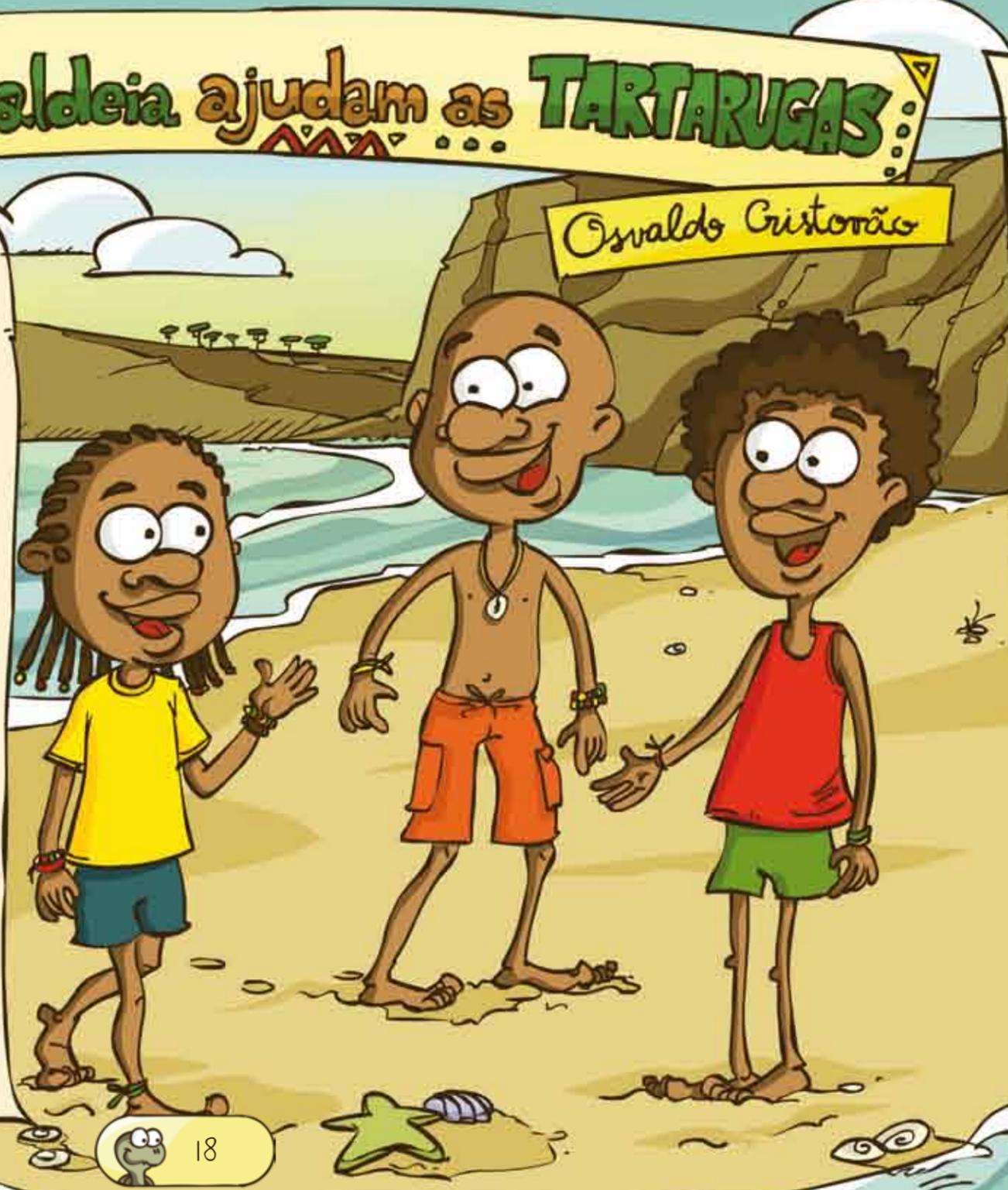
Era uma vez um menino chamado Oswaldo. Um dia, encontrou dois meninos à beira da praia e perguntou:

- O que procuram?
- Estamos à procura de uma tartaruga - responderam de imediato os dois meninos.

O Oswaldo logo alertou os meninos:
- Não façam isso! Não ouviram no outro dia o soba a avisar a todos os pescadores que é proibido caçar tartarugas e destruir os seus ninhos? Podem ser castigados por isso!

Os meninos ignoraram o aviso e quando o soba soube que eles andavam a caçar tartarugas, mandou-os chamar.

- Crianças - disse o soba - eu no outro dia avisei que todos os habitantes desta aldeia estavam proibidos de matar tartarugas ou apanhar os ovos que elas enterram na praia, não ouviram?



As crianças não responderam pois estavam muito envergonhadas por terem desrespeitado o aviso do soba e estavam com medo de serem castigadas.

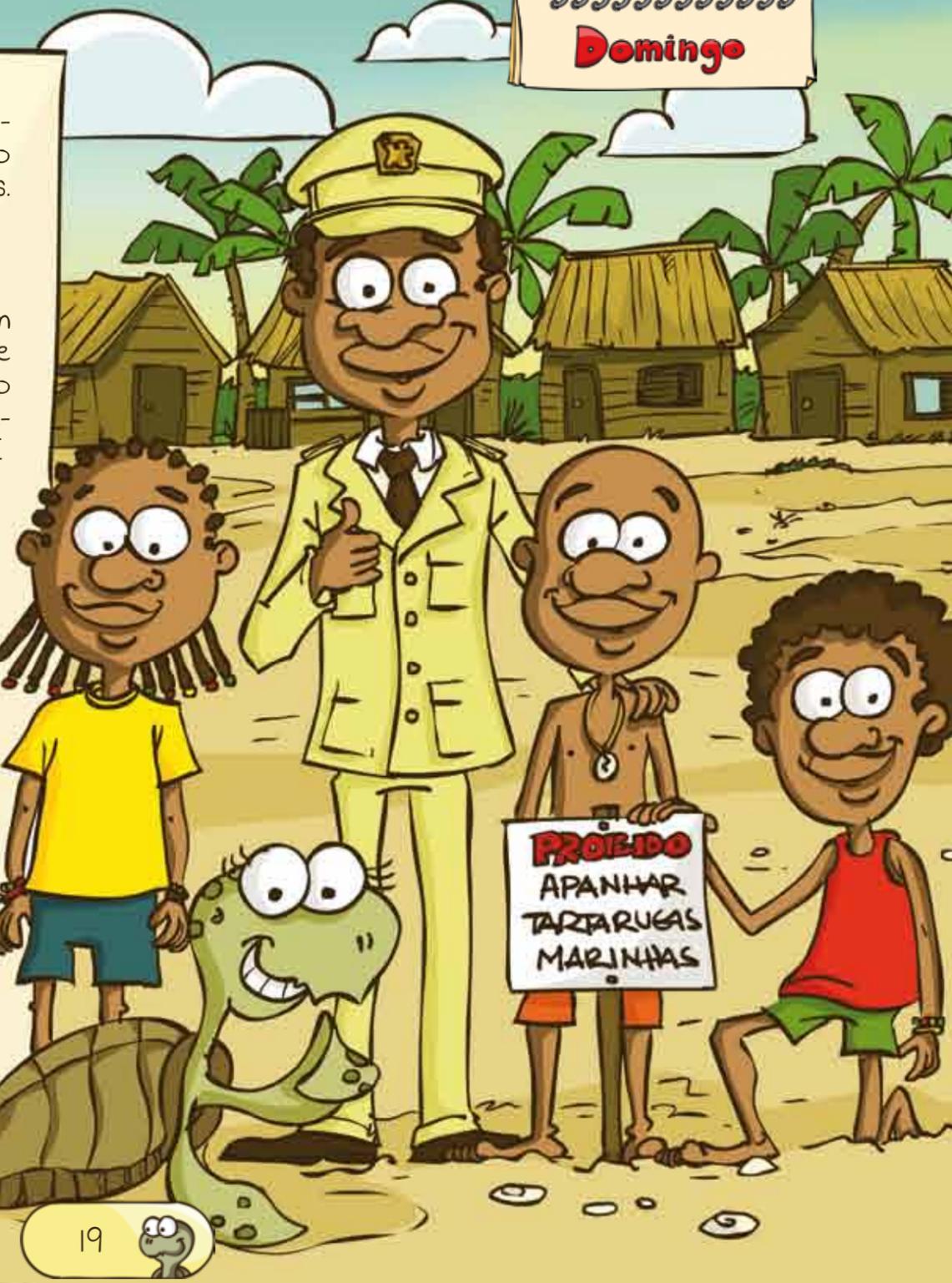
O soba continuou:
- Estes animais marinhos estão protegidos em todo o mundo e também aqui em Angola temos de as proteger. O povo da minha aldeia tem de dar o exemplo e ajudar a salvar as tartarugas que aparecem nas nossas praias para porem os seus ovos. E vocês, que são crianças, também têm de contribuir e ser um motivo de orgulho nesta aldeia.

As crianças prometeram que agora iam ajudar a salvar as tartarugas em vez de as destruir. De seguida foram ter com o Oswaldo, agradecendo:

- Obrigado pelo conselho Oswaldo, agora já percebemos que tinhas razão.

Os três amigos em conjunto tiveram a ideia de colocar na praia umas tabuletas a dizer: "PROIBIDO APANHAR AS TARTARUGAS MARINHAS!"

Assim, todos os meninos da aldeia do Oswaldo tornaram-se defensores das tartarugas marinhas e o soba ficou muito orgulhoso pois agora a sua aldeia dava um exemplo a todos os cidadãos.



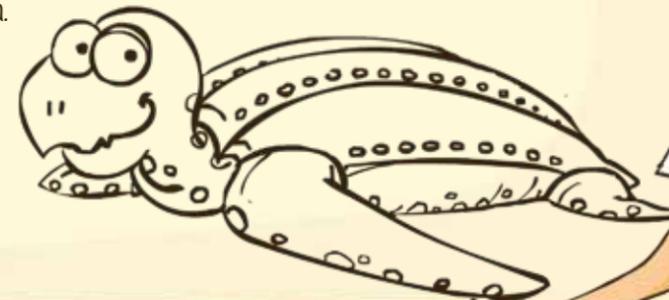
AS TARTARUGAS QUE DESOVAM NAS PRAIAS DE ANGOLA



TARTARUGA DE COURO

Eu sou a **tartaruga de couro**, mas alguns amigos chamam-me de tartaruga gigante porque eu sou muito maior que todas as outras tartarugas: posso pesar até 900 quilos e medir 2 metros! Sou a mais rara de todas e também ponho ovos nas praias de Angola.

Sou preta com manchas de cor branca e rosa, e a minha carapaça é diferente das outras tartarugas marinhas, porque é lisa, triangular e com 7 cristas. Eu só me alimento de alforrecas!

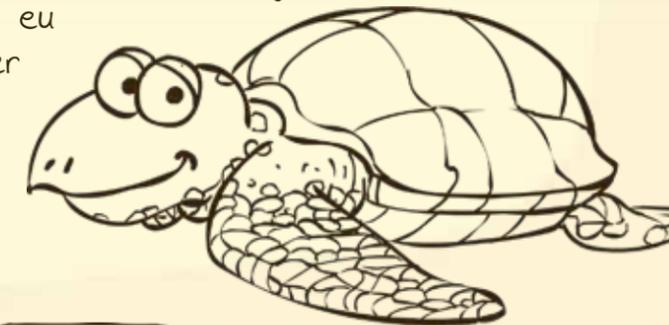


TARTARUGA OLIVA

Eu sou a **tartaruga oliva** e sou a mais abundante nas praias de Angola. Sou a menor das tartarugas marinhas que existem!

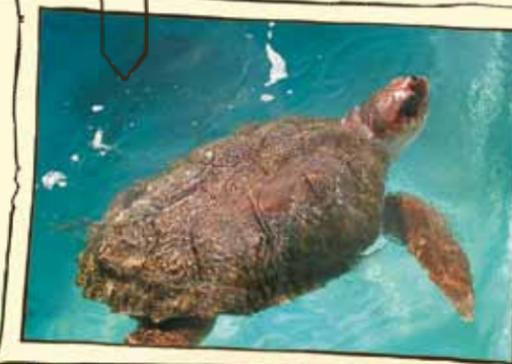
Quando nasci eu era muito pequenina, a minha carapaça era cinzenta e eu gostava de comer ouriços do mar,

caracóis, camarões, etc. Mas agora que sou crescida, posso ter 82 cm de comprimento e chegar aos 45 quilos, a minha carapaça é mais esverdeada e prefiro comer algas marinhas.



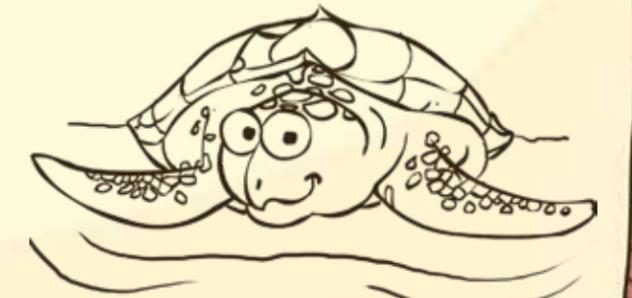
AS TARTARUGAS QUE NÃO DESOVAM NAS PRAIAS DE ANGOLA

mas que nadam por cá!



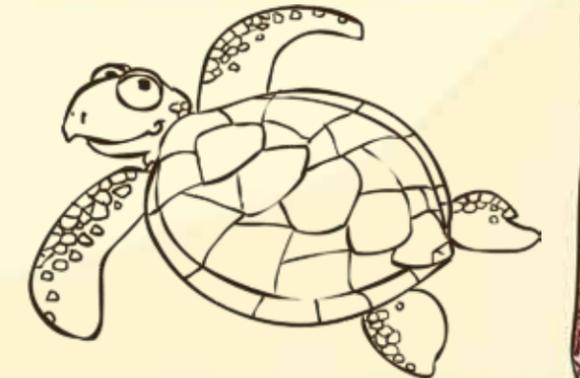
TARTARUGA CABEÇUDA

Eu sou a **tartaruga cabeçuda**. A minha carapaça é castanha e a minha barriga amarela e gosto muito de comer peixes, camarões e outros invertebrados do mar.



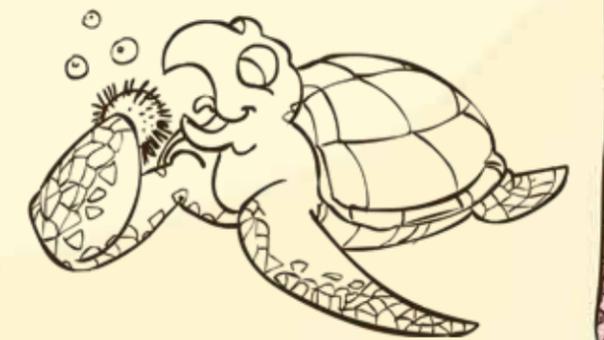
TARTARUGA VERDE

Eu sou a **tartaruga verde** e a minha carapaça é oval. Quando nasci a minha carapaça era castanha, mas agora é quase verde. A minha comida preferida são as algas.



TARTARUGA DE PENTE

Eu sou a **tartaruga de pente** e a minha carapaça é castanha com manchas amareladas e alimento-me de ouriços do mar e outros invertebrados que encontro no mar.



COMO EU AJUDO AS TARTARUGAS...



- ▶ Não atiro lixo para as praias nem para o mar.
- ▶ Não mato e não como a carne das tartarugas.
- ▶ Não apanho os ovos dos ninhos das tartarugas.
- ▶ Peço aos meus amigos pescadores para terem cuidado com as redes que deixam no mar.
- ▶ Peço aos turistas para não andarem de barco a motor a grandes velocidades.
- ▶ Aviso aos condutores para não andarem de carro nas praias onde as tartarugas desovam.
- ▶ Não compro pulseiras nem outras peças ornamentais feitas com carapaças de tartarugas.
- ▶ Não me aproximo muito das tartarugas a porem ovos, na praia.
- ▶ Falo com os meus amigos e explico-lhes porque é que não faço mal às tartarugas!

TU TAMBÉM PODES AJUDAR AS TARTARUGAS...

SABIAS QUE...

Também existem tartarugas terrestres? São chamadas de cágados e em vez de terem barbatanas para nadar, têm patas com dedos e unhas para andarem na terra.!

As tartarugas deitam lágrimas como se estivessem a chorar? Estas servem para eliminar o excesso de sal do seu corpo.

As tartarugas são capazes de nadar grandes distâncias, chegando a cruzar os oceanos?

Algumas espécies podem viver até 150 anos e nunca param de crescer, podendo atingir até 900 quilos?

Os machos nunca vêm a terra desde que nascem, e as fêmeas vêm apenas para desovar?

As tartarugas existem há mais de 200 milhões de anos, enquanto nós, os humanos, existimos apenas há 5 milhões?

De cada 1000 filhotes que nascem apenas 1 ou 2 chegam a idade adulta?

As tartaruginhas são atraídas para a luz? Por isso, elas podem perder-se ao seguirem as luzes das casas nas praias.





A impressão deste livro foi patrocinada por:



"Tartarugando - estórias de crianças" é um livro de contos sobre tartarugas marinhas, adaptados de estórias de crianças. Estas estórias foram escolhidas num concurso levado a cabo pelo Projecto Kitabanga em 2011 nas escolas do Cabani, Paredé e Hogiua, nas províncias de Luanda e do Kwanza Sul.

As crianças contam sete estórias - uma para cada dia da semana - e mostram que com imaginação, determinação e boa vontade, crianças e adultos de Angola podem ajudar a salvar as tartarugas marinhas.

O principal objectivo de "Tartarugando" é ilustrar as ideias das crianças, passar informação sobre as tartarugas marinhas e sua protecção no país e apresentar material que possa ser usado em campanhas de educação ambiental ao longo da costa de Angola.



BR PETROBRAS

bp

Sol

BANCO SOL

HOÍSTICOS

FUNDAÇÃO KISSAMA

Ministério do Ambiente